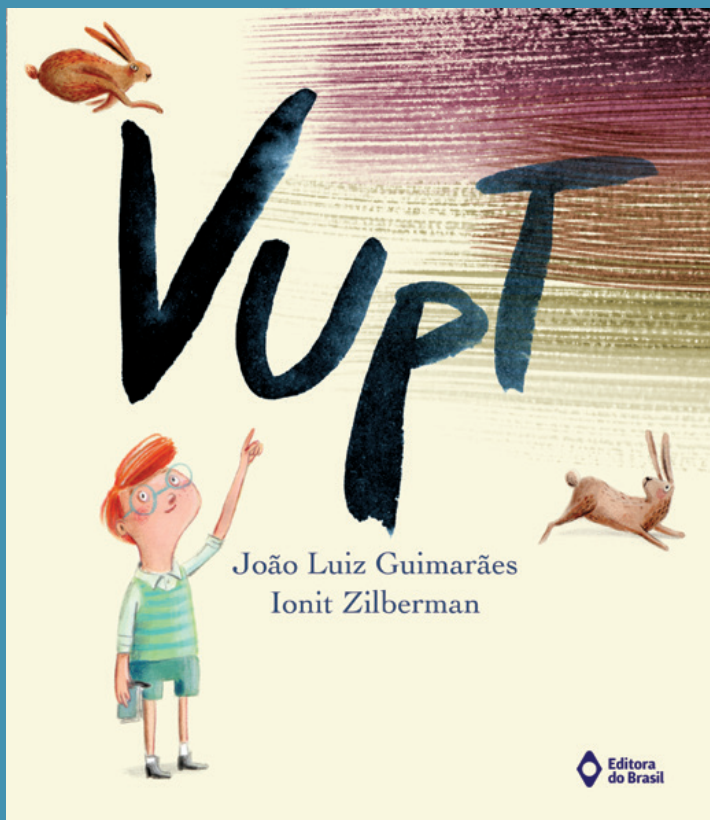


PROJETO DE LEITURA

VUPT

JOÃO LUIZ GUIMARÃES E IONIT ZILBERMAN



Projeto de leitura elaborado por: **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: O livro *Vupt* desafia o leitor por meio do universo da metalinguagem, ao propor uma narrativa que se desenvolve entre o texto e o contexto. O misterioso personagem Vupt atravessa rapidamente as páginas do livro, até que se esconde entre duas páginas, o que desperta o interesse de vários cientistas. Dois deles tentam encontrá-lo com um microscópio e um telescópio, mas sem sucesso. Uma terceira cientista se preocupa com sua saúde e, com um estetoscópio, ausculta o coração dele e consegue libertá-lo. O fato de a cientista ter usado a audição para localizar o personagem é significativo, uma vez que a palavra “Vupt” é uma onomatopeia, ou seja, uma representação linguística de um som do mundo. Vale notar também que foi essa mesma cientista que deu crédito à teoria sobre o paradeiro de Vupt do menino Rodrigo, que também quer ser cientista, valorizando a paixão do garoto pelo conhecimento, apesar de sua pouca idade.



Objetivos do projeto de leitura:

- despertar a reflexão sobre a relação entre texto e contexto;
- valorizar o interesse dos leitores pelo conhecimento científico;
- reconhecer o caráter humanizador da ciência.

Justificativa: O pai da Linguística moderna, Ferdinand de Saussure, afirmou que o signo linguístico é formado pelo *significante* – sua imagem acústica – e o *significado* – seu conceito correspondente. Saussure defende que a relação entre o significante e o significado é arbitrária; no entanto, reconhece a existência de algumas exceções, como as onomatopeias, uma vez que elas sugerem uma ligação não arbitrária entre esses dois planos. Sendo assim, a escolha do nome do livro pode ser justificada pela aproximação sonora que esse tipo de palavra desperta entre texto e contexto, tal qual o enredo metalinguístico da obra; ou seja, assim como a onomatopeia é a representação

linguística de um som do mundo, analogamente o personagem Vupt sai do texto – universo linguístico – para o contexto – a praia onde ele se manifesta como o som produzido pela bola de frescobol.

Indicação: Estudantes a partir do 4^o ano.

Conteúdos disciplinares: Ciências, Língua Portuguesa.

Assuntos: Ciência, infância, livro, mistério, onomatopeia.

Tema Contemporâneo Transversal: Ciência e Tecnologia.

Datas especiais: 18/4 – Dia Nacional do Livro Infantil
12/10 – Dia das Crianças
16/10 – Dia da Ciência e da Tecnologia

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Inicie pedindo aos estudantes que, em duplas, analisem os elementos verbais e não verbais da capa e da quarta capa do livro e,

em seguida, pergunte o que eles entendem do texto verbal, representado pelo título *Vupt* e pela palavra “Zaaaaapt”, na contracapa. Deixe-os livres para dar opiniões, que poderão ser confirmadas no decorrer da leitura. Aproveite o convite para “entrar nesse livro”, feito no texto da quarta capa para gerar interesse na leitura, e peça aos estudantes que tentem explicar o significado da expressão figurada. Incentive a análise desse texto, associando-o a outras mídias que também buscam instigar a curiosidade do leitor/espectador, como peças publicitárias ou uma série que termina com um clima de suspense. Depois, proponha aos estudantes que relacionem os elementos verbais com as ilustrações da capa e da quarta capa. Espera-se que eles identifiquem o homem como sendo um cientista e liguem essa ideia ao menino, que traz um bloco de anotações em uma das mãos, enquanto a outra aponta para o título como referência ao mistério anunciado. Pergunte também qual poderia ser a relação entre os coelhos e a palavra “vupt”. Discutam as respostas antes de começar a leitura do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP14** e **EF15LP18**.

Leitura

Em uma leitura compartilhada, comente os trechos narrativos e as ilustrações, chame atenção para o clima de mistério proposto pelo livro ao apresentar o enigmático *Vupt* e indique que o momento decisivo se dá quando o personagem se esconde entre duas páginas, aumentando, assim, o clima de suspense. Os estudantes devem ficar à vontade para fazer as intervenções que julgarem pertinentes, e todos podem levantar hipóteses sobre o esconderijo do personagem. Explicar o significado da expressão “ler nas entrelinhas” pode ajudá-los a intuir que estar escondido entre duas páginas também pode ter um significado figurado.



Observando as ilustrações e consultando um dicionário quando necessário, pergunte aos estudantes se eles conhecem os instrumentos usados pelos cientistas que são chamados para localizar Vupt. Depois, pergunte por que a cientista usava um estetoscópio. Aqui, duas respostas são possíveis e igualmente importantes: primeiro, a onomatopeia é um fenômeno sonoro, por isso poderia ser mais bem captado por um instrumento usado para escutar; e, segundo, ela é a única que se preocupa com Vupt, imaginando que ele poderia estar doente, o que destaca o compromisso da ciência com o bem-estar da humanidade. É com essa mesma delicadeza que a cientista acolhe as hipóteses de Rodrigo, que, por ser uma criança, não é levado a sério.

Aproveite a hipótese de que Vupt se esconde fora do texto para trabalhar a compreensão metafórica da relação entre texto e contexto dos estudantes: “Como algo que está no texto pode sair dele e vice-versa?”; “Qual é a relação entre o texto e a vida?”; “Um livro pode modificar a vida de alguém?”; “A vida de uma pessoa pode ser descrita em um livro?”. Finalize a leitura lembrando-lhes que a onomatopeia é a palavra que transita entre o texto, porque é escrita, e o mundo, já que imita o som de algo que está fora do texto.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF35LP01**, **EF35LP04**, **EF04LP03** e **EF35LP26**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Criação e contação mímica de uma cena narrativa

Organize os estudantes em grupos e proponha que criem uma sequência narrativa do cotidiano deles – como o momento em que se preparam para ir à escola ou uma cena passada durante o intervalo das aulas – e a apresentem para os colegas por meio de mímica, sem o uso de palavras. Enfatize a importância de imaginarem os

sons produzidos durante essas cenas e incentive-os a usar gestos que sugiram tais sons: o sinal do intervalo, a batida na porta, ou o despertador, por exemplo.

Durante as apresentações, peça aos demais estudantes que anotem as onomatopeias sugeridas e, ao final, convide todos a compartilhá-las.

2. Trocando impressões

Organize os estudantes em duplas e peça a cada um que escreva uma breve narrativa ou sequência descritiva de maneira bem detalhada sobre algo fictício ou que viram ou viveram, como uma viagem. Depois, peça-lhes que leiam os textos um para o outro e descrevam e justifiquem os sentimentos provocados pela leitura. Proponha perguntas como: "Quais foram os sentimentos evocados pelo texto do colega?"; "Por que o texto gerou esses sentimentos?"; "Em qual parte do texto essas sensações foram despertadas?". Circule pela sala observando a dinâmica das duplas e, depois, convide algumas delas para apresentar o trabalho aos colegas.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa:

EF15LP05, **EF15LP09**,
EF15LP12 e **EF35LP25**.



3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Você já conhecia as onomatopeias? Já havia reparado que elas aparecem com frequência nas histórias em quadrinhos?

Quais são as onomatopeias de que você se lembra e quais sons elas representam?

Resposta pessoal. Espera-se que a leitura e o estudo do livro tenham contribuído para a consciência dos estudantes sobre as onomatopeias, tomando a percepção linguística deles mais apurada para notar esse tipo de palavra nos textos lidos.

- 2 Quando lê um livro, você costuma visualizar com detalhes as imagens descritas nele? Consegue ouvir na sua cabeça a voz dos personagens ou sentir as emoções e os sentimentos descritos?

Resposta pessoal. O mais importante é que os estudantes entendam que essas habilidades podem ser desenvolvidas com a prática consistente da leitura.

- 3 Você acha que a teoria do personagem Rodrigo deveria ter sido levada a sério pelos cientistas, apesar de ele ser muito jovem? Você se considera uma pessoa curiosa? Como os adultos lidam com as perguntas que você faz sobre o mundo? Eles costumam dar atenção à sua curiosidade?

Resposta pessoal. Reforce para os estudantes que eles podem exteriorizar suas inquietudes sem receio, dizendo-lhes que cabe à escola e à família dar atenção aos anseios e questionamentos deles como parte fundamental do seu desenvolvimento como estudantes e cidadãos.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

A DESUMANIZAÇÃO do atendimento médico no Brasil. Publicado pelo canal Jana Rabelo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JlvVsRB7iZk>. Acesso em: 21 set. 2022.

A cientista do livro é a única preocupada com a saúde de Vupt e, também, a única a se dispor a escutar os comentários de Rodrigo, o que nos remete ao tema abordado por Jana Rabelo, a desumanização do atendimento médico no Brasil.

PULIEZI, Sandra. *Método das onomatopeias*: desenvolvendo a consciência fonêmica de forma lúdica. Disponível em: <https://sandrapuliezi.com/wp-content/uploads/2022/04/metodo-das-onomatopeias-1.pdf>. Acesso em: 21 set. 2022.
Manual com sugestões de atividades em sala de aula que utilizam as onomatopeias no processo de alfabetização.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Cultrix, 2012.
Publicado em 1916, três anos após a morte de Saussure, esse livro é considerado a obra precursora da Linguística moderna. Trata-se de uma compilação das aulas ministradas por Saussure na Universidade de Genebra, com base nas anotações feitas por alguns de seus alunos.

Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

